



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
26 e 27/01/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Fecomércio RN e CDL Natal pleitearam a flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers
3. Prefeitura libera realização de shows e festas em Natal
4. Areia Branca: Assessor municipal se reúne com presidente da Fecomércio buscando ampliar parceria para desenvolvimento do município
5. Prefeitura de Areia Branca se reúne com Sistema Fecomércio buscando ampliar parceria para desenvolvimento do município
6. Prefeitura de Areia Branca se reúne com Sistema Fecomércio buscando ampliar parceria para desenvolvimento do município
7. ICMS deve permanecer 'congelado'
8. RN tem a menor letalidade desde 2020
9. Capa O Globo – 27/01/2022
10. Capa Estadão – 27/01/2022
11. Capa Folha de São Paulo – 27/01/2022
12. IPCA-15 de janeiro fica em 0,58%, maior que o esperado
13. Governadores manterão ICMS congelado mais 60 dias
14. Dívida pública sobe 12% para R\$5,61 tri em 2021
15. Dívida pública sobe 12% para R\$5,61 tri em 2021
16. Congelamento do ICMS da gasolina deve ser estendido
17. Brasil larga na frente rumo a OCDE, mas área fiscal pesa
18. INSS libera consulta a extrato com reajuste para mais de 36 milhões de beneficiários

19. Banco central dos EUA indica que juros começam a subir em março

20. GRÁFICOS

RELATÓRIO

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (**Fecomércio RN**) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, na segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves. Na pauta de discussões, os impactos negativos da cobrança do “Passaporte de Vacinação” para os shoppings centers. O presidente da **Fecomércio RN**, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo.

A Prefeitura do Natal recuou e vai liberar a realização de shows, festas e eventos privados na capital. De acordo com o Executivo, o novo decreto mantém suspensa a exigência do passaporte vacinal e reforça protocolos de segurança sanitária, dentro os quais proibindo a circulação de pessoas sem máscaras em espaços e vias públicas. A proibição de festas, anunciada na segunda (24/01), foi revogada. Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (**Fecomércio RN**), presente na reunião, a classe produtiva tem atuado com responsabilidade, seguindo os protocolos de forma séria e responsável e trabalhado incansavelmente pela manutenção dos empregos.

Na terça-feira (25/01), o assessor de Projetos e Programas da Prefeitura de Areia Branca, Francisco Jânio Figueira, participou na manhã de uma reunião com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (**Fecomércio RN**), Marcelo Queiroz, junto com os diretores do Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), Samela Gomes; do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (**Senac RN**), Rafaela Sampaio, e da **Fecomércio**, Fernando Virgílio; na sede da Federação, em Natal. A vista teve como objetivo desenvolver a parceria com o Sistema Fecomércio a fim de desenvolver estratégias para dinamizar o emprego e renda no município, como a oferta de cursos para os comerciantes, trabalhadores do comércio e população em geral, e a instalação das unidades móveis do Sesc e Senac.

Após anunciarem que o período de congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) acabaria no dia 31 deste mês, governadores estão defendendo estender o prazo por mais 60 dias, contados a partir de 1 de fevereiro. O posicionamento saiu em nota pública, divulgada ontem (26/01) e assinada por chefes de 21 estados brasileiros, entre eles, a governadora Fátima Bezerra.

De acordo com dados do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade federal do Rio Grande do Norte (LAIS/UFRN), o mês de janeiro de 2022 registra o menor índice de letalidade por covid-19 desde o início da pandemia. A taxa que já chegou a 3,38% em julho de 2020 está em 0,42%.

Conforme a divulgação realizada ontem (26/01) pelo IBGE, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), previa da taxa oficial, caiu em janeiro para 0,58% refletindo a queda no preço dos combustíveis. Em dezembro, fora de 0,78%. O índice de janeiro, porém, veio acima das projeções do mercado, de 0,42% a 0,44%.

Governadores mudaram de posição e agora defendem a prorrogação por mais 60 dias do congelamento do valor do ICMS que incide sobre combustíveis por mais 60 dias. O pedido, já endossado por 21 mandatárias estaduais, será formalizado hoje em reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

De acordo com os dados divulgados pelo Tesouro Nacional ontem (26/01), a dívida pública federal subiu 12,1% no ano passado, chegando a R\$5,61 trilhões. A alta foi de R\$604 bilhões. O crescimento foi menor do que o registrado em 2020- quando o endividamento subiu R\$761 bilhões, para financiar as despesas para combater a pandemia e seus efeitos econômicos.

A publicação de um decreto que regulamenta a instalação de parques eólicos no litoral brasileiro deve acelerar o andamento de projetos de geração que já somam mais de 40 mil megawatts de energia e que estão

em análise ambiental pelo Ibama. Esse volume de energia equivale ao potencial de praticamente quatro hidrelétricas de Belo Monte, que é a maior usina nacional.

Após anunciar que o período de congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis acabaria no dia 31, governadores decidiram estender o prazo por mais 60 dias, contados a partir de 1 de fevereiro.

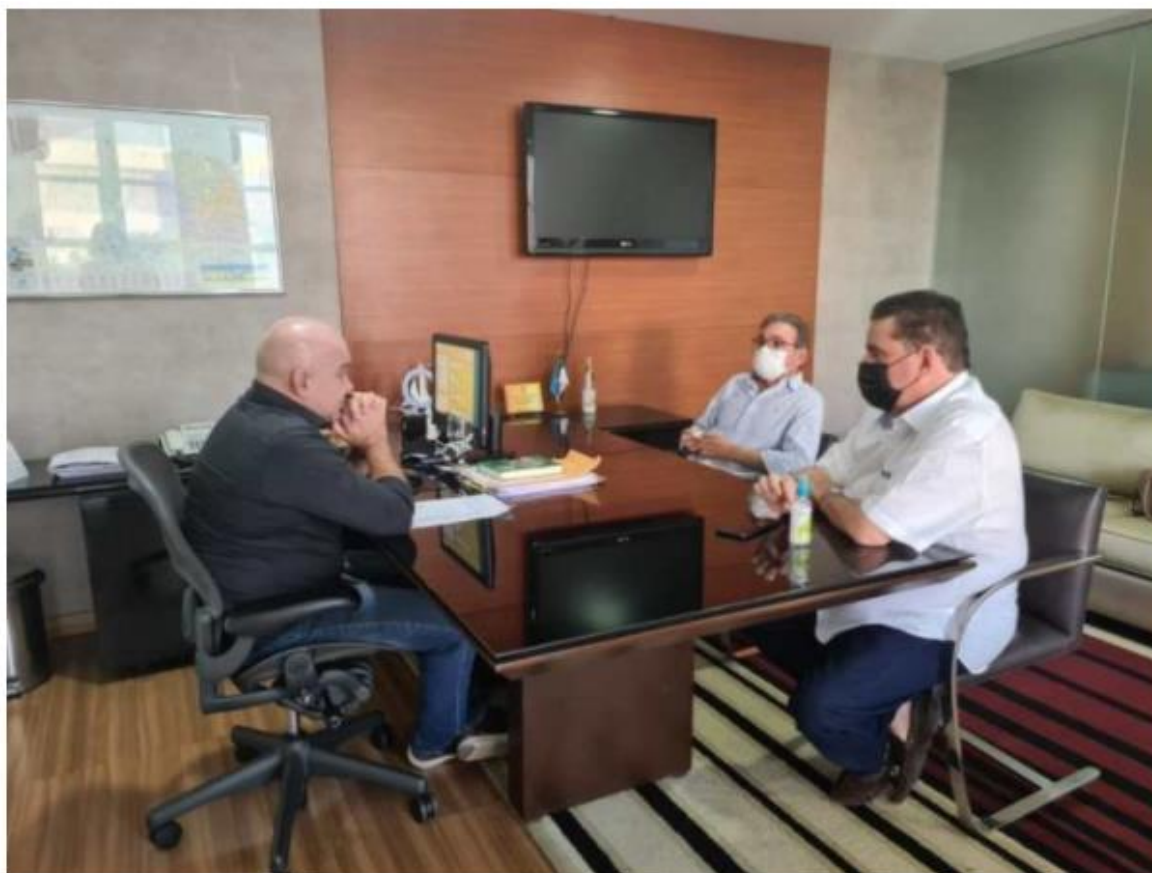
Segundo a secretaria executiva do Ministério da Economia, as questões fiscais são o maior obstáculo para que o Brasil consiga uma vaga na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Mas o País é, disparado, o mais preparado no momento entre os candidatos.

Os mais de 36 milhões de beneficiários que recebem aposentadorias, pensões por morte, auxílios e outros benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) podem consultar o extrato do pagamento de janeiro, que mostra o valor da renda previdenciária com o reajuste anual. O INSS informou que concluiu a liberação dos extratos de pagamento de janeiro para todos os benefícios ativos.

Ontem (26/01), O Fed (Federal Reserve, o banco central americano) sinalizou que pretende aumentar os juros em março, quando também fará a última redução do seu programa especial de compra de títulos.

Link	https://djaildo.com/fecomercio-rn-e-cdl-natal-pleiteiam-flexibilizacao-do-passaporte-vacinal-nos-shoppings-centers/
Data da publicação	26/01/2022
Veículo	Blog Djaildo
Classificação	Positivo

Fecomércio RN e CDL Natal pleitearam a flexibilização do passaporte vacinal nos shoppings centers



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) participaram, nessa segunda-feira (24), de audiência com o Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves. Na pauta de discussões, os impactos negativos da cobrança do "Passaporte de Vacinação" para os shoppings centers. Na ocasião, foram levadas ao Governo as reivindicações do segmento, após reunião promovida pelas entidades com representantes da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e das Associações de Lojistas do Natal Shopping, Midway Mall e Partage Norte Shopping Natal.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que a Federação vem acompanhando a situação da Covid e do surto de Influenza e buscou se articular previamente com o Governo. “Na nossa última reunião, discutimos questões referentes ao segmento de eventos, bem como aos bares e restaurantes. No entanto, a cobrança do Passaporte Vacinal para shoppings centers e estabelecimentos comerciais não foi abordada. Os impactos sentidos nos últimos dias têm sido significativos, com filas de acesso e quedas nas vendas”, afirmou.

O Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do RN, Raimundo Alves, afirmou que o Governo está sensível às demandas dos empresários, mas não é possível que seja realizada nenhuma flexibilização no decreto nas próximas duas semanas. “Os números de ocupação dos leitos não nos permitem isso neste momento. O passaporte é uma forma, inclusive, de tentarmos evitar outras medidas mais restritivas”, destacou.

O Governo se comprometeu a, dentro de duas semanas, analisar o cenário e verificar a possibilidade de alteração nas medidas já publicadas. Caso não seja possível a extinção da exigência do Passaporte, sua cobrança restrita às Praças de Alimentação foi uma possibilidade apresentada pela classe produtiva.

Para o presidente da CDL Natal, José Lucena, é preciso ampliação das testagens em massa. “O Passaporte, por si só, não impede que pessoas contaminadas circulem em lugares públicos ou privados e ainda prejudicam diretamente os setores de comércio e serviços, que já sentem queda substancial de seu faturamento nestes primeiros dias de exigência”, finalizou.

Veja os pontos que foram levados ao Governo do Estado:

- Extinguir a exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do Rio Grande do Norte.
- Ampliação das testagens em massa.
- Reforço das Campanhas de Conscientização quanto à necessidade de conclusão do esquema vacinal, bem como ensinando como ter acesso à versão on-line do passaporte.
- Reabertura de pontos de vacinação Drive Thru, ampliando o acesso da população à vacina.
- Uso dos shoppings como espaços para divulgação de campanhas de conscientização, e implementação de postos de vacinação, atuando como um canal de facilitação para o acesso à população.

Prefeitura libera realização de shows e festas em Natal

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/prefeitura-libera-realizaa-a-o-de-shows-e-festas-em-natal/530549
Data da publicação	26/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Prefeitura libera realização de shows e festas em Natal

Publicado: 00:00:00 - 26/01/2022

Atualizado: 23:23:46 - 26/01/2022

A Prefeitura do Natal recuou e vai liberar a realização de shows, festas e eventos privados na capital. De acordo com o Executivo, o novo decreto mantém suspensa a exigência do passaporte vacinal e reforça protocolos de segurança sanitária, dentre os quais proibindo a circulação de pessoas sem máscaras em espaços e vias públicas. A proibição de festas, anunciada na última segunda, foi revogada.

Magnus Nascimento



Com decretos divergentes, shoppings dispensaram apresentação do passaporte nesta terça (25). O novo decreto surge após consulta ao Comitê Científico Municipal, técnicos da Secretaria Municipal de Saúde e representantes do Setor Produtivo da cidade, em reunião nesta terça. A Prefeitura confirmou o cancelamento da sua programação oficial de Carnaval. Os demais eventos poderão ser realizados, desde que garantam o rigoroso cumprimento de normas preventivas como distanciamento social e uso de máscaras.

De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), presente na reunião desta terça, a classe produtiva tem atuado com responsabilidade, seguindo os protocolos de forma séria e responsável e trabalhado incansavelmente pela manutenção dos empregos. A entidade se diz, ainda, preocupada com a Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público e Defensoria que pede a proibição de eventos de massa. "Essa medida desconsidera todos os impactos negativos que este segmento vem sofrendo desde o início da pandemia, bem como a observação dos rígidos protocolos de segurança em vigor", afirma, em nota, a entidade.

Os ajustes no último documento foi a principal pauta do encontro, representando interesses de empresários dos segmentos de bares, eventos, turismos e restaurantes. A instituição garante que também busca negociação com o Governo do Estado, reivindicando a extinção da exigência da cobrança do Passaporte de Vacinação nos shoppings centers do RN, bares e restaurantes, pleito que não foi atendido e que está impactando nas vendas destes estabelecimentos. As entidades cogitam entrar na Justiça contra a obrigatoriedade.

Ao longo do dia, a Fecomércio RN recebeu empresários dos segmentos de turismo, eventos, bares e restaurantes, que debateram os impactos das medidas governamentais recentes. Estiveram representadas a Associação dos Produtores Culturais e Artísticos do Rio Grande do Norte (APCA RN); Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel); Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape); Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH RN); Natal Convention Bureau; Sindicato das Empresas de Turismo do RN (Sindetur RN); e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHRBS).

Alex Régis



Prefeito voltou atrás após reunião com o setor produtivo

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que já são cerca de dois anos convivendo com a pandemia e seus desdobramentos, que trouxeram perdas irreparáveis para a economia potiguar e para sociedade como um todo. "Nosso compromisso, neste momento, deve ser garantir o não retrocesso do funcionamento das atividades econômicas. Para isso, é essencial a ampliação do serviço de saúde, em especial, das testagens, além do reforço de campanhas de vacinação para a população, quanto ao cumprimento do esquema de imunização", afirmou.

Decretos divergentes

Com dois decretos conflitantes em vigência na capital, não há acordo entre as esferas governamentais estadual e municipal. Ao mesmo tempo, diferentes setores do empresariado vêm se posicionando de forma divergente.

Segundo a Assessoria de Comunicação da Fecomércio, a orientação é que se siga o decreto do Governo do Estado, que é mais restritivo. "A orientação da Fecomércio é seguir o decreto estadual, seguindo o entendimento do STF sobre decretos divergentes e que indica que o mais restritivo prevalece nestes casos.", disse. Já a Abrasel, apesar de ter o mesmo entendimento, disse que não fará uma orientação para os associados e cada empresário deve decidir qual decreto seguir. Os shoppings, por sua vez, nesta terça, seguiram o decreto da Prefeitura de Natal.

Entre Governo e Prefeitura não há acordo. O Município entende que "a Prefeitura só legisla em seu próprio território, então o que vale é o da Prefeitura". Por outro lado, o Governo do Estado reforça que o passaporte "continua obrigatório para todo o Estado do Rio Grande do Norte, uma vez que prevalece, segundo entendimento do Supremo Tribunal Federal, as medidas mais restritivas". Ainda não há judicialização do caso, isto é, o Estado ainda não definiu se pedirá a revogação do decreto municipal na Justiça.

Areia Branca: Assessor municipal se reúne com presidente da Fecomércio buscando ampliar parceria para desenvolvimento do município

Link	http://www.cidadedosal.com.br/2022/01/areia-branca-assessor-municipal-se.html?m=1
Data da publicação	26/01/2022
Veículo	Blog Cidade do Sal
Classificação	Positivo

Areia Branca: Assessor municipal se reúne com presidente da Fecomércio buscando ampliar parceria para desenvolvimento do município

QUARTA-FEIRA, JANEIRO 26, 2022 - 1 MINUTE READ

O assessor de Projetos e Programas da Prefeitura de Areia Branca, Francisco Jânio Filgueira, participou na manhã de terça-feira, 25, de uma reunião com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, junto com os diretores do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), Sâmela Gomes; do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN), Rafaela Sampaio, e da Fecomércio, Fernando Virgílio, na sede da Federação, em Natal. A visita teve como objetivo desenvolver a parceria com o Sistema Fecomércio a fim de desenvolver estratégias para dinamizar o emprego e renda no município, como a oferta de cursos para os comerciantes, trabalhadores do comércio e população em geral, e a instalação das unidades móveis do Sesc e Senac.

"Temos também a Carreta Virtual do Senac, uma iniciativa que surgiu na pandemia, seguindo os protocolos, no qual o Senac leva todo o equipamento, material, insumos, e utiliza da estrutura do local", detalhou a diretora Administrativa-Financeira do Senac, Rafaela Sampaio.

Também foi apresentado o Programa Del, que traça um diagnóstico econômico do município, utilizando a metodologia alemã, promovendo o desenvolvimento econômico local, com treinamentos, capacitações e ações voltadas à sustentabilidade econômica e governança municipal. "Queremos avançar ainda mais nessa parceria com a Fecomércio, Sesc e Senac, trazendo cursos, projetos para gastronomia, turismo, artesanato, e outras atividades econômicas de Areia Branca", comentou Francisco Jânio, assessor de Projetos e Programas da Prefeitura, que representou a prefeita Iraneide Rebouças (PSDB) que está em isolamento em casa, com suspeita de contaminação pela Covid.



Prefeitura de Areia Branca se reúne com Sistema Fecomércio buscando ampliar parceria para desenvolvimento do município

Link	https://www.portalcostabranca.com/2022/01/prefeitura-de-areia-branca-se-reune-com.html?m=1
Data da publicação	26/01/2022
Veículo	Portal Costa Branca
Classificação	Positivo

Prefeitura de Areia Branca se reúne com Sistema Fecomércio buscando ampliar parceria para desenvolvimento do município

janeiro 26, 2022

0



O assessor de Projetos e Programas da Prefeitura de Areia Branca, Francisco Jânio Filgueira, participou na manhã de terça-feira, 25, de uma reunião com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, junto com os diretores do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), Sâmela Gomes; do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN), Rafaela Sampaio, e da Fecomércio, Fernando Virgílio, na sede da Federação, em Natal. A visita teve como objetivo desenvolver a parceria com o Sistema Fecomércio a fim de desenvolver estratégias para dinamizar o emprego e renda no município, como a oferta de cursos para os comerciantes, trabalhadores do comércio e população em geral, e a instalação das unidades móveis do Sesc e Senac. “Temos também a Carreta Virtual do Senac, uma iniciativa que surgiu na pandemia, seguindo os protocolos, no qual o Senac leva todo o equipamento, material, insumos, e utiliza da estrutura do local”, detalhou a diretora

Administrativa-Financeira do Senac, Rafaela Sampaio. Também foi apresentado o Programa Del, que traça um diagnóstico econômico do município, utilizando a metodologia alemã, promovendo o desenvolvimento econômico local, com treinamentos, capacitações e ações voltadas à sustentabilidade econômica e governança municipal. “Queremos avançar ainda mais nessa parceria com a Fecomércio, Sesc e Senac, trazendo cursos, projetos para gastronomia, turismo, artesanato, e outras atividades econômicas de Areia Branca”, comentou Francisco Jânio, assessor de Projetos e Programas da Prefeitura, que representou a prefeita Iraneide Rebouças (PSDB) que está em isolamento em casa, com suspeita de contaminação pela Covid.

Prefeitura de Areia Branca se reúne com Sistema Fecomércio buscando ampliar parceria para desenvolvimento do município

Link	https://costabrancaNews.com/prefeitura-de-areia-branca-se-reune-com-sistema-fecomercio-buscando-ampliar-parceria-para-desenvolvimento-do-municipio/
Data da publicação	26/01/2022
Veículo	Costa Branca News
Classificação	Positivo

Prefeitura de Areia Branca se reúne com Sistema Fecomércio buscando ampliar parceria para desenvolvimento do município

📅 26 de janeiro de 2022 👤 Luciano Oliveira 💬 0 comentários



Francisco Jânio (D) representou a prefeita Iraneide Rebouças na reunião

O assessor de Projetos e Programas da Prefeitura de Areia Branca, Francisco Jânio Filgueira, participou na manhã de terça-feira, 25, de uma reunião com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, junto com os diretores do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), Sâmela Gomes; do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN), Rafaela Sampaio, e da Fecomércio, Fernando Virgílio, na sede da Federação, em Natal. A visita teve como objetivo desenvolver a parceria com o Sistema Fecomércio a fim de desenvolver estratégias para dinamizar o emprego e renda no município, como a oferta de cursos para os comerciantes, trabalhadores do comércio e população em geral, e a instalação das unidades móveis do Sesc e Senac.

“Temos também a Carreta Virtual do Senac, uma iniciativa que surgiu na pandemia, seguindo os protocolos, no qual o Senac leva todo o equipamento, material, insumos, e utiliza da estrutura do local”, detalhou a diretora Administrativa-Financeira do Senac, Rafaela Sampaio.



Também foi apresentado o Programa Del, que traça um diagnóstico econômico do município, utilizando a metodologia alemã, promovendo o desenvolvimento econômico local, com treinamentos, capacitações e ações voltadas à sustentabilidade econômica e governança municipal.

“Queremos avançar ainda mais nessa parceria com a Fecomércio, Sesc e Senac, trazendo cursos, projetos para gastronomia, turismo, artesanato, e outras atividades econômicas de Areia Branca”, comentou Francisco Jânio, assessor de Projetos e Programas da Prefeitura, que representou a prefeita Iraneide Rebouças (PSDB) que está em isolamento em casa, com suspeita de contaminação pela Covid.



APÓS HICK, LIVRO DE JORNALISTA POTIGUAR "BOMBA" NA AMAZON - PÁGINA 14

TRIBUNA DO NORTE

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - 27/01/2022 - R\$ 1,00

26.363.312 629.529 568.332.569 100% 687.502 7.920 1.626.189



Estado tem a menor taxa de mortes por covid desde 2020

» AÇÃO O Brasil de 2022 apresenta a menor taxa de mortalidade por covid-19 em 2020, de 17 a 20 de janeiro deste ano, 27 municípios. Isso representa uma taxa de letalidade 100 vezes de pessoas que morreram em decorrência da doença de 0,42%, a menor desde a chegada da doença ao RN. Para Ricardo Valente, do Lato, "isso significa que não há mais o processo de saúde da população".

Motoristas de ônibus retomam greve por tempo indeterminado

Os motoristas de ônibus de Natal retomaram a greve por tempo indeterminado, após o fim da greve de 12 dias. A greve é em protesto contra o aumento de tarifas e a falta de investimentos na frota. A greve é em apoio ao movimento de greve dos professores em Natal.

Juiz nega liminar para suspender porte de vacina no RN

Juiz negou liminar para suspender o porte de vacina no RN. O juiz considerou que o porte de vacina é uma medida necessária para garantir a segurança da população durante a pandemia de covid-19.

TSE define tempo de propaganda partidária para o primeiro semestre

O TSE definiu o tempo de propaganda partidária para o primeiro semestre. O tempo de propaganda será de 15 minutos por dia, de segunda a sexta-feira, das 18h às 20h.

Brasil registra 606 mortes por covid e 215,6 mil casos, novo recorde

O Brasil registrou 606 mortes por covid-19 e 215,6 mil casos, novo recorde. O Brasil é o país com o maior número de mortes por covid-19 no mundo.

Carregamento do ICMS sobre combustíveis deve ser prorrogado

O carregamento do ICMS sobre combustíveis deve ser prorrogado. O carregamento do ICMS sobre combustíveis é uma medida necessária para garantir a segurança da população durante a pandemia de covid-19.

Govto define regras para instalação de eólicas no mar

O governo definiu as regras para a instalação de eólicas no mar. O governo definiu as regras para a instalação de eólicas no mar, incluindo a necessidade de licitação e a obrigatoriedade de estudos de impacto ambiental.

Brasil registra 606 mortes por covid e 215,6 mil casos, novo recorde

O Brasil registrou 606 mortes por covid-19 e 215,6 mil casos, novo recorde. O Brasil é o país com o maior número de mortes por covid-19 no mundo.

Carregamento do ICMS sobre combustíveis deve ser prorrogado

O carregamento do ICMS sobre combustíveis deve ser prorrogado. O carregamento do ICMS sobre combustíveis é uma medida necessária para garantir a segurança da população durante a pandemia de covid-19.

Govto define regras para instalação de eólicas no mar

O governo definiu as regras para a instalação de eólicas no mar. O governo definiu as regras para a instalação de eólicas no mar, incluindo a necessidade de licitação e a obrigatoriedade de estudos de impacto ambiental.

Link		Página 6
Data da publicação		27/01/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

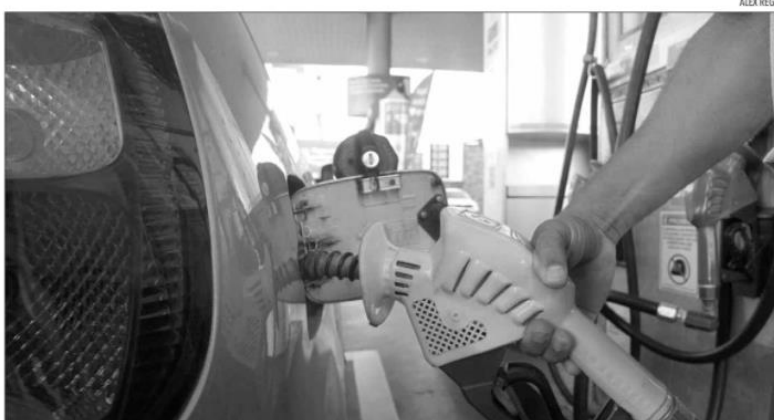
ICMS deve permanecer 'congelado'

« COMBUSTÍVEIS » Governadores de 20 Estados e do DF divulgaram carta defendendo a prorrogação do congelamento do ICMS-Combustíveis por 60 dias. Medida será analisada hoje em reunião do Confaz

Após anunciarem que o período de congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) acabaria no dia 31 deste mês, governadores estão defendendo estender o prazo por mais 60 dias, contados a partir de 1º de fevereiro. O posicionamento saiu em nota pública, divulgada nesta quarta-feira (26), e assinada por chefes de 21 estados brasileiros, entre eles, o governador do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra. A medida precisa ser ratificada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que se reúne nesta quinta-feira (27).

O congelamento do Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final - PMPF começou no dia 1º de novembro de 2021 e se encerraria em 31 de janeiro deste ano, com validade de 90 dias. No caso do RN, o governo já tinha decidido estender o prazo até 15 de fevereiro. No último dia 17 de janeiro, o secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, explicou que a cobrança de 20% (2% para o Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP - e 27% referente ao ICMS) no Rio Grande do Norte seria mantida tendo como referência o valor de R\$ 6,62. Atualmente no Estado, o litro da gasolina já chegou aos R\$ 7,19.

"Diante do novo cenário que se descortina, com o fim da observação do consenso e a concomitante atualização da base de cálculo dos preços dos combustíveis, atualmente lastreada no valor in-



No Rio Grande do Norte, preço de referência para o cálculo do ICMS sobre combustíveis está 'congelado' em R\$ 6,62, desde novembro

ternacional do barril de petróleo, consideramos imprescindível a prorrogação do referido congelamento pelos próximos 60 dias, até que soluções estruturais para a estabilização dos preços desses insumos sejam estabelecidas", afirmam em nota divulgada os 21 governadores de Estado.

Nela, governadores de 20 Estados e do Distrito Federal afirmam ser imprescindível a extensão da iniciativa até que soluções estruturais para a estabilização dos preços sejam estabelecidas. Em nota, o governador do Piauí

e coordenador do Fórum Nacional de Governadores, Wellington Dias, afirmou ainda que a decisão é mais um gesto para o diálogo e entendimento.

"Esperamos a oportunidade para que a representação dos Estados, municípios, governo federal e Congresso Nacional, possa tratar do tema e encontrar caminho para evitar aumentos tão elevados nos preços dos combustíveis, que pesa no bolso do povo, das empresas e impacta e contribui para crescimento da inflação e causa gra-

ves efeitos sociais na economia. Tema deve ser prioridade", afirmou o governador em nota.

Os chefes estaduais mencionam o projeto de lei 1472/2021, já aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, e que estabelece uma espécie de "colchão" de amortecimento dos preços. Além disso, o texto força uma alteração na política de preços da Petrobras.

Na visão dos governadores, é urgente a necessidade de revisão da política de paridade interna-

cional de preços dos combustíveis. "Por fim, ao ressaltar que esta proposta traduz mais um esforço com o intuito de atenuar as pressões inflacionárias que tanto prejudicam os consumidores, sobretudo no tocante às camadas mais pobres e desassistidas da população brasileira, enfatizam a urgente necessidade de revisão da política de paridade internacional de preços dos combustíveis, que tem levado a frequentes reajustes, muito acima da inflação e do poder de compra da sociedade", concluem os governadores. A escolha por prorrogar o con-

gelamento acontece também após o governo federal iniciar a articulação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para zerar a cobrança de tributos federais sobre os combustíveis e energia, e que autorizaria a redução dos tributos pelos Estados.

Apesar da decisão dos governadores de prorrogar o congelamento do ICMS sobre os combustíveis, os preços permanecem pressionados pela escalada das cotações internacionais do petróleo e, diante das elevadas defasagens em relação exterior, o mercado espera novos reajustes no país. Desde a última vez em que a Petrobras aumentou os preços da gasolina e do diesel, em 11 de janeiro, a cotação do petróleo do tipo Brent subiu 6%.

Assimam a nota os governadores Waldez Góes, do Amapá; Wilson Lima, do Amazonas; Camilo Santana, do Ceará; Ibaneis Rocha,

do Distrito Federal; Renato Casagrande, do Espírito Santo; Ronaldo Caiado, de Goiás; Flávio Dino, do Maranhão; Mauro Mendes, do Mato Grosso; Reinaldo Azambuja, do Mato Grosso do Sul; Romeu Zema, de Minas Gerais; Helder Barbalho, do Pará; João Azevêdo, da Paraíba; Ratinho Júnior, do Paraná; Paulo Câmara, de Pernambuco; Wellington Dias, do Piauí; Cláudio Castro, do Rio de Janeiro; Fátima Bezerra, do Rio Grande do Norte; Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul; Carlos Moisés, de Santa Catarina; Belvaldo Chagas, de Sergipe; e João Dória, de São Paulo.

Link	Página 9
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

RN tem a menor letalidade desde 2020

« COVID » Índice de letalidade por conta da covid-19 está atualmente em 0,42%, menor índice já registrado desde março de 2020, quando a pandemia começou. A vacinação é o principal motivo para a diminuição

BRUNO VITAL
Repórter

Um mês de janeiro de 2022 registra o menor índice de letalidade por covid-19 desde o início da pandemia. A taxa que já chegou a 3,38% em julho de 2020 está em 0,42%, de acordo com dados do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LAIS/UFRN). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a taxa representa a proporção de pessoas diagnosticadas com a doença que morrem em decorrência da infecção.

Em outras palavras, das 18.448 pessoas que se infectaram com o coronavírus até 26 de janeiro deste ano, 0,42% faleceram em decorrência da doença, isto é, 77 óbitos. O fenômeno ocorre dentro do que os especialistas chamam de terceira onda, período entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, quando houve crescimento de 280% no número de casos de um mês para o outro. De acordo com o coordenador do LAIS, Ricardo Valentim, o Estado vive uma fase determinante para o controle da pandemia.

"Isso significa que nós iniciamos o processo de saída da pandemia. Ainda vai demorar um tempo para a OMS declarar isso porque existem países muito pobres, que ainda estão longe. Mesmo assim reduzir a letalidade hoje em relação ao grande número de casos é um indicativo muito positivo. Estamos no início do processo de transição de pandemia para epidemia. É muito provável que daqui a um tempo, a pandemia de covid se torne endêmica no Rio Grande do Norte, assim como é a da H1N1, síndromes gripais e a dengue", diz.

Ainda de acordo com o pesquisador, a vacinação foi o principal fator para o Estado atingir a menor letalidade da



ALEX RÉGIS

Em janeiro, das 18.448 pessoas que se infectaram com o coronavírus até ontem, 77 morreram. Índice de letalidade já foi de 3,38% no Rio Grande do Norte

covid-19 em quase dois anos de pandemia. Ele acrescenta que a tendência é que a taxa de letalidade continue decrescendo com o aumento da testagem. "São os dois principais fatores: vacinação e aumento da capacidade de testagem. Estamos chegando próximo da letalidade real, que é bem mais baixa. Essa letalidade que temos é feita em cima dos óbitos e dos casos positivos", explica.

A terceira onda da doença é também a menos letal. Um estudo apresentado pelo Comitê Científico da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) apontou que a vacinação reduziu a taxa de letalidade pela covid em 4,7 vezes. O levantamento compara a taxa de 0,67% da terceira onda (de dezembro de

2021 a 21 de janeiro de 2022) com a os índices de 1,8% da segunda onda (de março a julho de 2021) e de 2,9% da primeira onda (entre maio e julho de 2020).

O estudo também diz que, se a terceira onda estivesse ocorrendo nas mesmas condições da primeira (maio a julho de 2020), quando não havia vacina disponível, o número de óbitos chegaria a 638. Além disso, segundo o estudo, caso a terceira onda estivesse ocorrendo nas condições iguais às da segunda (março a julho de 2021), quando a campanha de vacinação estava em velocidade longe da ideal, o total de óbitos seria de 400, ou seja, 267 óbitos a mais do que o contabilizado entre dezembro do ano passado e 21 de janeiro deste ano.



MAGNUS NASCIMENTO

Ricardo Valentim credita diminuição aos índices de vacinação

Meta é vacinar 95% com pelo menos uma dose

A coordenadora de vigilância em saúde da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap), Kelly Lima, estima que 95% dos potigüenses recebam pelo menos uma dose em fevereiro. "A gente espera avançar nesses 95% nos próximos meses para a aplicação da segunda dose também. A ideia é que consigamos efetivamente garantir uma maior adesão e sensibilização, e para isso é fundamental ampliarmos ainda o acesso para que todas as pessoas consigam ter necessariamente a aplicação de suas doses em tempo oportuno e no intervalo em que se tem as prerrogativas", diz.

Óbitos reduziram e ritmo de vacinação cresceu

A vacinação contra a covid-19 completou um ano no Rio Grande do Norte, na quarta-feira da semana passada (19), com 2,4 milhões de potiguares vacinados com duas doses ou com a dose única, segundo RN Mais Vacina. Especialistas ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE destacam que a campanha foi determinante para a diminuição dos casos, óbitos e internações, principalmente no segundo semestre de 2021, quando os envios de doses por parte do Ministério da Saúde se tornaram mais frequentes.

Além disso, o próprio comportamento da pandemia também contribuiu para um maior controle da crise sanitária. No ano passado, o RN teve um pico de contágio de 46.562 casos em maio e fechou o primeiro semestre com 298.114 casos confirmados da doença. Também no primeiro semestre, as mortes pelo coronavírus somaram 3.929, de acordo com dados da Secretaria de Estado de Saúde

Pública (Sesap). À época, o RN entrou na última semana de junho com 12,5% da população completamente imunizada. Em contrapartida, a segunda metade de 2021 termina com uma redução de 84,9% nos óbitos e 75% da população vacinada com as duas doses.

O epidemiologista Ion de Andrade detalha que o estado viveu duas fases, primeiramente com a redução de mortes entre os idosos e posteriormente com os mais jovens desenvolvendo as formas graves da doença em menor quantidade. "Na medida em que eles foram vacinados, a proporção de idosos nos internamentos e nos óbitos foi caindo de maneira bastante acentuada. Depois a vacinação se ampliou para todos os grupos e o que a gente viu foi uma redução da letalidade, ou seja, da capacidade da covid de produzir óbitos, de maneira que os óbitos caíram em todas as faixas etárias e os internamentos também se tornaram menos frequentes", comenta.

Apesar da campanha de vacinação contra a covid-19 ter começado simbolicamente em 19 de janeiro, a imunização demorou a deslanchar no Estado. No primeiro semestre foram aplicadas 1,67 milhão de doses, enquanto que nos últimos seis meses de 2021 foram administradas 3,8 milhões de doses. Entre julho e novembro, pelo menos 500 mil doses foram aplicadas mensalmente, de acordo com as planilhas do LAIS/UFRN.

O coordenador do LAIS, Ricardo Valentim, acrescenta ainda que os aspectos sociais do país e as medidas para aumentar o isolamento também tiveram impacto na redução dos índices. O pesquisador explica que mesmo depois das medidas restritivas para aumentar o isolamento social, parte das pessoas continuaram circulando, se contaminando e espalhando o vírus, o que conferiu uma "imunidade natural" e reduziu os números de contágio.

"A gente tem uma grande cobertura vacinal e tem também

o espalhamento do vírus. Tivemos altas taxas de transmissibilidade, que é o que a gente chama de imunidade natural. Então, a vacinação junto com a imunidade natural aumenta, com certeza, e potencializa a imunidade da vacina. Não estou dizendo que é o correto deixar as pessoas se contaminarem, apenas que a nossa dinâmica social, com todos esses aspectos, favoreceu isso", afirma.

Valentim cita ainda a variedade de imunizantes disponível no país como um elemento positivo na luta contra o vírus. "Nós temos quatro imunizantes sendo aplicados. Os países que também se imunizaram com a CoronaVac como Chile e Uruguai foram menos afetados pela variante gama. A celeridade do processo, mesmo com o atraso inicial, o Brasil conseguiu acelerar e manter um ritmo de imunização com uma variedade interessante de vacinas. Isso também trouxe uma dinâmica diferente", conta.



TAXA DE LETALIDADE

No RN desde o início da pandemia

Março/20: 0,99%;
Abril/20: 2,18%;
Maio/20: 2,14%;
Junho/20: 2,88%;
Julho/20: 3,38%;
Agosto/20: 2,71%;
Setembro/20: 1,58%;
Outubro/20: 1%;
Novembro/20: 0,59%;
Dezembro/20: 1,66%;

Janeiro/21: 1,51%;
Fevereiro/21: 1,54%;
Março/21: 2,16%;
Abril/21: 2,37%;
Maio/21: 1,46%;
Junho/21: 2,02%;
Julho/21: 2,05%;
Agosto/21: 2,19%;
Setembro/21: 1,93%;
Outubro/21: 0,86%;
Novembro/21: 1,34%;
Dezembro/21: 1,32%

Janeiro/22: 0,42% (até ontem).

Fonte:LAIS

Em todo o estado, 34 municípios já atingiram ao menos 90% de toda a população adulta imunizada com as duas doses e somente 20 cidades não atingiram 70% da população totalmente vacinada contra a covid. Os dados são do portal RN Mais Vacina, gerido pela Sesap. A plataforma mostra ainda que nenhuma das cidades com mais de 90% da população imunizada registrou óbito por covid nos últimos 30 dias.

Para o infectologista Igor Thiago Queiroz, os números reforçam a grande adesão dos potiguares.

"Isso demonstra o quanto as pessoas estão dispostas a acabar com a pandemia. O número de casos diminuiu, mortes e internações diminuíram bastante, tanto que hoje em dia a gente vê até um aumento de casos em relação a variante ômicron, mas a mortalidade não aumentou. Países como Estados Unidos, Inglaterra, Portugal, incluindo o Brasil, aumentaram o número de casos por causa da transmissão, mas a vacina dá a proteção e a pessoa não piora, tem apenas sintomas leves", afirma.

Estreias no Carioca: Vasco vence Volta Redonda, e Flamengo ganha da Portuguesa

Vini Jr.: O quebra-cabeça de Tite para encantar o atacante nas seleções, que joga hoje

Imagem: Agência O Globo

O GLOBO



NO VERMELHO

Endividado, brasileiro já deixa de pagar luz e gás

Concessionárias oferecem desconto e parcelamento de débitos

Faltas há um mês, com isso, já se acumularam 1,1 bilhão de débitos de luz e gás em todo o Brasil. No Rio de Janeiro, os débitos já chegaram a 1,1 bilhão de reais, com 127 mil famílias afetadas.

Em janeiro, o Brasil registrou inflação acima das expectativas. O IPCA-15 de janeiro ficou em 1,2%, acima do esperado de 0,9%.

Preços de alimentos e bebidas passaram a subir e de janeiro a julho, já foram 12 meses com IPCA...



'Assassinos' à brasileira

Na semana passada, um grupo de assassinos matou um juiz federal em São Paulo.

Covid: Infecções variam e não apresentam sintomas

Estudo indica que a maioria das pessoas infectadas não apresenta sintomas.

Alcool, vilão do covid

Superfícies cobertas com álcool ajudam a reduzir a transmissão do vírus.



Além de amortecedor, sou para-raio de Guedes

Thiago de Cássio, chefe de gabinete de Guedes, afirma que seu papel é amortecer as críticas e proteger o presidente.

Lula diz que vai pagar Dilma: 'Fizemos uma aposta'

Presidente diz que vai pagar Dilma por não ter pago o empréstimo da Petrobras.

Moro aponta ao STJ, para impulsionar redes sociais

Presidente do STJ, Moraes, quer que o STF seja mais ativo em casos de liberdade de expressão.

Lula e Ciro Magalhães em meio ao halo de parvoas legais

Presidente Lula e Ciro Magalhães são vistos como líderes de uma nova geração.

Previsão mostra alta instabilidade da política

Estudo prevê alta instabilidade política nos próximos meses.

Flórida não fazem concessões à Rússia sobre Ucrânia, mas podem sair diplomática

Estados Unidos não vão fazer concessões à Rússia sobre a guerra na Ucrânia.

Putin e Zelenski em meio a negociações de paz

Os líderes da Rússia e da Ucrânia estão em negociações para acabar com a guerra.

Um alívio no BRT

Com sua parte elétrica, o sistema de transporte de massa de Curitiba está sendo melhorado.



Animação para todas as idades

Colleção de animações para todas as idades, incluindo filmes e séries.



Série documental real, 20 anos depois, com Cuba Gooding

Série documental real, 20 anos depois, com Cuba Gooding Jr. e outros.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado em 27 de janeiro de 2022 às 06h30. Valor: R\$ 10,00. Preço de capa: R\$ 10,00. Circulação: 1.000.000 exemplares.



EUA enviam armas à Ucrânia e Biden ameaça Putin com sanções pessoais

verão russo, com mísseis, de navios, governo se prepara para sanções que punirão diretamente o presidente Vladimir Putin e outros funcionários russos.

ESLN | Foto de Bia Tapajit

Projeto para 3 megausinas na Amazônia avança após 10 anos

Energia atenderia 3 milhões de famílias; efeito ambiental é entrave

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) deu avanço para a construção de três grandes hidrelétricas na Amazônia. A agência aprovou o projeto de instalação de usinas de 1,3 GW em áreas de estabilidade tectônica e condições adequadas para a construção de barragens e canais de navegação.

Parque público no arquipélago registra recuperação

Projeto de recuperação ambiental do Parque Nacional do Arquipélago de São Miguel, com o objetivo de restaurar a biodiversidade e melhorar a infraestrutura turística.

Intensificação de investimentos em infraestrutura de transporte e logística, que podem ser feitos até o fim de 2022, e a adoção de soluções tecnológicas para otimizar a gestão de recursos humanos e financeiros.



Bia Haddad chega à final de duplas

Deputada federal chegou à final de duplas nas eleições municipais de 2020, com o apoio de aliados políticos.

Avião dos EUA chega a MG com 90 memórias entre 211 deportados. A aviação civil americana enfrenta desafios devido à pandemia e à crise econômica.

Por medo de infecção, consultas pré-natal caem 13% na pandemia. O medo de contágio por COVID-19 impactou o cuidado com a saúde durante a gravidez.

Hospitais públicos e privados têm alta de internações de crianças com covid. Aumento de casos em unidades de cuidados intensivos pediátricos.

Estados decidem congelar ICMS sobre combustíveis por mais 60 dias. Medida visa reduzir custos para consumidores e produtores.

Aviões da crise moral. O setor aéreo brasileiro enfrenta dificuldades devido à redução de voos e ao impacto econômico.

Links de ajuda: 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150. Contato: (11) 3100-0000. Site: www.estadao.com.br

COMPARATIVO SUVs DE 7 LUGARES. TIGGO 8 VENCE O JEEP COMMANDER. VEJA NAS PÁGINAS 6, 7 E 8.

FOLHA DE S. PAULO

MÁ 108 ANOS ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2022

R\$ 1,50

100

tuismo de carnaval Isolamento ou festa

Com desfile nos centros urbanos e shows em praças, o carnaval paulista pode ser uma festa ou um momento de isolamento, dependendo de onde se estiver.

Reportagem 07
São Paulo tem o carnaval mais antigo do Brasil, mas não é o mais tradicional.

Crônica 17
Tudo como pagar imposto nos dias mais difíceis da vida.



Uma pessoa que senta em uma cadeira em SP, olhando para um jardim (Folha) / www.folha.com.br

Efeitos persistentes atingem 43% das crianças com Covid

Pacientes do HC de São Paulo têm sintomas ao longo de 12 semanas, 47% em até 7 estados sem quarto crítico

Um estudo realizado pelo Hospital das Clínicas de São Paulo mostrou que 43% das crianças com Covid-19 apresentam sintomas persistentes ao longo de 12 semanas. O estudo também mostrou que 47% dos pacientes não apresentaram sintomas em até sete estados sem quarto crítico.

O estudo foi realizado em São Paulo e em sete outros estados. Os pesquisadores descobriram que os sintomas persistentes incluem tosse, fadiga e perda de peso.

Os pesquisadores também descobriram que os sintomas persistentes são mais comuns em crianças com sintomas graves iniciais.

Notícia 08
Homenagem aos médicos que lutam contra a Covid-19.

SP vê mais barreiras de trânsito, mas aflição da população
O governo paulista anunciou novas barreiras de trânsito para controlar a circulação de veículos em São Paulo.

EU rejeita proposta russa sobre Ucrânia
O Conselho de Segurança da ONU rejeitou uma proposta russa para resolver o conflito na Ucrânia.

o problema em SP

Índice de Desenvolvimento Humano	0,75
Índice de Desenvolvimento Humano	0,75
Índice de Desenvolvimento Humano	0,75

Complemento do ICMS sobre a gasolina é prorrogado
O governo paulista decidiu prorrogar o complemento do ICMS sobre a gasolina até o fim do ano.

Para pedir um passaporte, o cidadão precisa pagar mais caro

Voo com deportadas chega dos EUA com inéditos 90 menores

Zerar tributos federais de combustível custaria R\$ 130 bilhões



PESSOAS TRANS RELATAM PRECONCEITO E DISPREZO POR PARTE DE ENTIDADES MÉDICAS. O jornalista Cláudio Siqueira foi o autor da reportagem. Foto: www.folha.com.br

Clássico europeu de futebol
O clássico europeu de futebol entre a Alemanha e a França foi disputado em um jogo emocionante.

Na Espanha, o primeiro caso de Covid-19
O primeiro caso de Covid-19 foi registrado na Espanha em um paciente que viajou de fora.

Polícia investiga um caso de tráfico de drogas
A polícia está investigando um caso de tráfico de drogas que envolveu um grande valor.



ENTREVISTA
Entrevista com um especialista em economia sobre o impacto da pandemia.

Atualização
Atualização das notícias e eventos do dia.

IPCA-15 de janeiro fica em 0,58%, maior que o esperado

Link	Página 13
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

IPCA-15 de janeiro fica em 0,58%, maior que o esperado

Em 12 meses, índice que é a prévia da inflação oficial está em 10,2%. Resultado já provocou revisão para cima da taxa para o ano

JULIA NOVA
juliano@oglobo.com.br

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), prévia da taxa oficial, caiu em janeiro para 0,58%, refletindo a queda no preço dos combustíveis, conforme divulgou o IBGE ontem. Em dezembro, fora de 0,78%. O índice de janeiro, porém, veio acima das projeções do mercado, de 0,42% a 0,44%. A inflação mais alta do que

o esperado já está provocando revisões para o IPCA fechado do ano. O Itaú aumentou a projeção de 5% para 5,3%. Espera altas maiores em aluguel e itens indexados.

Em 12 meses, o índice acumula alta de 10,2%. A meta estipulada pelo Banco Central para este ano é de 3,5%, podendo chegar a 5%, considerando margem de tolerância. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram alta

em janeiro. Alimentos e bebidas puxaram a inflação no mês, subindo 0,97%, com alta que surpreendeu analistas.

A subida é explicada principalmente pelo aumento de chuvas no fim de 2021 e da seca na Região Sul, que afetaram colheitas importantes, como o café, que ficou 6,5% mais caro.

A economista da XP, Tatiana Nogueira, explica que há reflexo na safra de grãos e produção de gado.

— Estamos sob o efeito do La

0,97%

Foi a alta no grupo alimentos e bebidas

O resultado surpreendeu analistas no início do ano e foi influenciado pelo clima e o efeito na safra

Niña, que leva mais chuvas para o Sul. Isso prejudicou a safra de grãos, como soja e milho, e mexeu também no preço de

proteína animal, por causa da ração mais escassa e cara — diz Tatiana, que projeta inflação de 5,2% este ano.

Aluguel (1,55%) e gás encanado (8,4%) também pressionaram o índice. A energia elétrica, que tem forte peso no indicador e foi uma das vilãs em 2021, contribuiu pouco desta vez, com alta de 0,03%.

O grupo transportes ajudou a trazer a inflação para baixo, com queda de 0,41%. A principal influência para

isso foi o recuo de 1,78% na gasolina e de 18,21% em passagens aéreas.

Na avaliação do professor de Economia do Ibmec Thiago Moraes, a estabilidade no preço da energia elétrica mostra que o item que pressionou a inflação em 2021 pode conter o índice agora:

— Já vemos melhora nas condições hídricas, que aliviou o setor elétrico e deve levar à redução de tarifas este ano.

Já a redução nos combustíveis não deve se manter nos próximos meses, diante do aumento da cotação do petróleo.

Nas últimas semanas, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) vem captando alta de preço nas bombas.

Governadores manterão ICMS congelado mais 60 dias

Link	Página 15
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Governadores manterão ICMS congelado mais 60 dias

Decisão será oficializada hoje em reunião do Confaz. Desgaste político em ano eleitoral motivou mudança de postura

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@isa.oxbo.com.br
ISSUE

Governadores mudaram de posição e agora defendem a prorrogação por mais 60 dias do congelamento do valor do ICMS que incide sobre combustíveis por mais 60 dias. O pedido, já endossado por 21 mandatários estaduais, será formalizado hoje em reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

O valor do ICMS cobrado sobre combustíveis foi congelado por 90 dias, prazo que se encerra no próximo dia 31. Agora, os estados decidiram pedir a prorrogação desse congelamento por mais 60 dias.

Inicialmente, a posição dos estados era a de acabar com o congelamento, depois do último reajuste anunciado pela Petrobras. Já havia consenso entre governadores e secre-

tários de Fazenda pela não continuidade da medida.

Pesou para a mudança de postura o temor de um desgaste político em ano eleitoral, motivado pela discussão sobre os preços da gasolina e diesel.

'REVISÃO URGENTE'

A discussão sobre o peso do ICMS nos preços dos combustíveis se acirrou ao longo de 2021. De um lado, o presidente Jair Bolsonaro e aliados cos-

tumavam atribuir a responsabilidade pela alta nos preços de gasolina, diesel e etanol ao tributo cobrado pelos estados. Estes, por sua vez, criticam a política de preços da Petrobras, que é atrelada à variação do mercado externo e, portanto, ao dólar.

Em nota, os governadores de 21 estados afirmam que a prorrogação do congelamento é necessária enquanto se discutem soluções estruturais pa-

ra a estabilização dos preços. E defendem "a urgente necessidade de revisão da política de paridade internacional de preços dos combustíveis."

Eles são favoráveis a um projeto de lei, previsto para entrar na pauta do Senado em fevereiro, que cria um programa de estabilização da cotação de petróleo e derivados no Brasil, além de modificar a política de preços para o mercado interno.

O governador do Piauí e coordenador do Fórum Nacional de Governadores, Wellington Dias, disse que esse é mais um gesto dos governadores em busca de diálogo e entendimento, e defende que se trate como prioridade qualquer debate em busca de uma solução para as seguidas altas nos preços dos combustíveis.

O ICMS sobre combustíveis é cobrado considerando uma média de 15 dias dos preços nos postos. Por isso, caso o valor do combustível suba, a arrecadação do estado também sobe, ainda que a alíquota permaneça inalterada. A alíquota varia entre os estados.

Dívida pública sobe 12% para R\$5,61 tri em 2021

Link	Página 15
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Dívida pública sobe 12% para R\$ 5,61 tri em 2021

Investimento estrangeiro se recupera após queda histórica em 2020 e chega a US\$ 46,4 bilhões

BRASIL

A dívida pública federal subiu 12,1% no ano passado, chegando a R\$ 5,61 trilhões, de acordo com dados divulgados pelo Tesouro Nacional ontem. A alta foi de R\$ 604 bilhões. O crescimento foi menor do que o registrado em 2020 — quando o endividamento subiu R\$ 761 bilhões, para financiar as despesas para combater a pandemia e seus efeitos econômicos.

O governo estima que a dívida irá fechar 2022 entre R\$ 6 trilhões e R\$ 6,4 trilhões.

Em relatório, o Tesouro admite que as incertezas fiscais no segundo semestre de 2021 afetaram a gestão da dívida. Foi quando o governo decidiu enviar ao Congresso uma proposta para limitar o pagamento dos precatórios (despesas decorrentes de decisões judiciais) e bancar o Audito Brasil de R\$ 400.

Para financiar o novo programa social, vitrine eleitoral do presidente Jair Bolsonaro, o governo aceitou mudar o cálculo do teto de gastos (impede o crescimento das despesas da União acima da inflação).

“Ao longo do segundo semestre veio ficou se o aumento dos riscos fiscais e das incertezas políticas, com a percepção de que o quadro de consolidação fiscal no médio prazo ficou ainda mais desafiador”, afirma o relatório do Tesouro.

Já as despesas com a pandemia caíram de R\$ 524 bilhões em 2020 para R\$ 109,3 bilhões no ano passado.

Com a inflação acima de

10% e os juros perto disso, aumentou o custo de manutenção da dívida. Após atingir o menor valor da série histórica em fevereiro (7,15% ao ano), o custo voltou a subir, atingindo 8,75% no fim de 2021.

“Os desafios vivenciados pela gestão da dívida pública federal ao longo de 2021 deixam clara a necessidade de se prosseguir com a agenda de reformas fiscais para consolidação de um ambiente macroeconômico favorável à redução do endividamento público”, afirma o relatório do Tesouro.

Já o Investimento Direto no País (IDP) se recuperou em 2021 após resultado historicamente baixo em 2020. Foi de US\$ 46,4 bilhões, contra US\$ 37,8 bilhões do ano anterior, conforme divulgou ontem o Banco Central. O valor é menor que o de 2019, de US\$ 69,2 bilhões. Este ano, a instituição espera que US\$ 55 bilhões entrem no país. (Mamed Ventura e Gabriel Shinchuta)



Link	Página B1
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Governo define regras para parques eólicos no mar

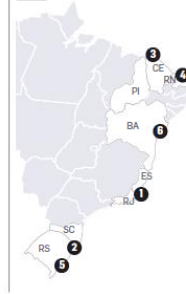
BRASÍLIA

A publicação de um decreto que regulamenta a instalação de parques eólicos no litoral brasileiro deve acelerar o andamento de projetos de geração que já somam mais de 40 mil megawatts de energia e que estão em análise ambiental pelo Ibama. Esse volume de energia equivale ao potencial de praticamente quatro hidrelétricas de Belo Monte, que é a maior usina nacional.

Por meio do decreto 10.946, publicado ontem em edição extra do *Diário Oficial* da União, pelo Ministério de Minas e Energia, foram estabelecidas regras para exploração energética dos ventos marítimos, prática já explorada em diversos países da Europa, mas que ainda aguardava definições de regras no Brasil.

O texto prevê o aproveitamento em águas interiores de domínio da União, no mar territorial,

EÓLICAS NO MAR



Projetos em estudo para instalar usinas eólicas no mar somam capacidade de geração de energia equivalente a quatro hidrelétricas de Belo Monte

ÁREA	TORRES	CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE ENERGIA, EM MEGAWATTS
1 ESPÍRITO SANTO E RIO DE JANEIRO	1.367	18.289
2 RIO GRANDE DO SUL	817	11.454
3 CEARÁ E PIAUÍ	693	8.786
4 RIO GRANDE DO NORTE	531	6.964
5 RIO GRANDE DO SUL	77	1.155
6 BAHIA	1	3,4
TOTAL	3.486	46.631

FONTE: IBAMA / INFOÁFRIZ: ESTADO

na zona econômica exclusiva e na plataforma continental, para geração de energia elétrica dos chamados "empreendimentos offshore", ou seja, no mar.

CATA-VENTOS. Os projetos

atualmente em análise no Ibama somam 3,486 cata-ventos que serão instalados no mar brasileiros. Os parques eólicos serão erguidos nos Estados de Bahia, Ceará, Espírito Santo, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande

do Norte e Rio Grande do Sul. Cada empreendimento tem uma distância diferente em relação à costa, variando de um quilômetro a 20 quilômetros.

Ao todo, são 23 parques requeridos até o momento. Em al-

guns projetos, como um previsto para o Rio Grande do Sul, a pretensão é erguer nada menos do que 482 torres em uma única região, conforme informações do Ibama. Países como Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França e Portugal já têm esse tipo de empreendimento.

DESENVOLVIMENTO. Por meio de nota, a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abreeólica) comemorou a medida. "O decreto que ficará marcado como um passo fundamental para o setor", afirma Elbia Gannoun, presidente da associação. "Não tenho dúvida que, daqui a alguns anos, celebraremos nossos primeiros GWs (*gigawatts*) de eólicas no mar, e o Brasil, que já tem um dos melhores ventos do mundo para eólica onshore, passará também a ser conhecido pelo sucesso de suas eólicas offshore, tecnologia que é tida como essencial na luta para conter os efeitos do aquecimento global." ● a.a.

Congelamento do ICMS da gasolina deve ser estendido

Link	Página B3
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Impostos Preço dos combustíveis

Congelamento do ICMS da gasolina deve ser estendido

Depois de anunciar que a medida iria vigorar só até 31 de janeiro, governadores decidem que a iniciativa valerá por mais 60 dias

AMANDA PUPPO
BRASÍLIA

Após anunciar que o período de congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis acabaria no dia 31, governadores decidiram estender o prazo por mais 60 dias, contados a partir de 1.º de fevereiro.

Em carta divulgada ontem, 21, chefes de Executivos estaduais defenderam a prorrogação do congelamento, que começou em novembro do ano passado, com validade por 90 dias. A medida, por sua vez, precisa ser ratificada pelo Conselho Nacio-

nal de Política Fazendária (Cofaz), que se reúne hoje.

"Nesse sentido, diante do novo cenário que se descortina, com o fim da observação do consenso e a concomitante atualização da base de cálculo dos preços dos combustíveis, amplamente lastreada no valor internacional do barril de petróleo, consideramos imprescindível a prorrogação do referido congelamento pelos próximos 60 dias", disseram os dirigentes estaduais em nota.

Os governadores de 20 Estados e do Distrito Federal afirmaram ainda ser imprescindível a extensão da iniciativa até que soluções estruturais para a estabilização dos preços sejam estabelecidas. Os chefes do Executivo dos Estados mencionaram o projeto de lei 4.974/2020, já aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, e que estabelece uma espécie de "col-

chão" de amortecimento dos preços. Além disso, o texto sugere uma alteração na política de preços da Petrobras.

PARIDADE Na visão dos governadores, é urgente a necessidade de revisão da política de preços da estatal. "Os governadores" enfatizam a urgente necessidade de revisão da política de paridade internacional de preços dos combustíveis, que tem levado a frequentes reajustes, muito acima da inflação e do poder de compra da sociedade", disseram os governadores.

Assinaram a carta os dirigentes estaduais de Amapá, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

PEC. A escolha por prorrogar o congelamento ocorre também após o governo federal iniciar a articulação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para zerar a cobrança de tributos federais sobre os combustíveis e energia, e que autorizaria a redução dos tributos pelos Estados. ■

Brasil larga na frente rumo a OCDE, mas área fiscal pesa

Link	Página B5
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Economia global Corrida entre países

Brasil larga na frente rumo à OCDE, mas área fiscal pesa

.....
CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA
.....

As questões fiscais são o maior obstáculo para que o Brasil consiga uma vaga na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), de acordo com a secretaria executiva do Ministério da Economia. Mas o País é, disparado, o mais preparado no mo-

mento entre os candidatos. Desde a solicitação, em 2017, o Brasil não interrompeu o processo de adequar seus parâmetros aos da OCDE, mesmo com a indefinição na entidade sobre se e como abriria vagas, e já aderiu a 103 dos 251 instrumentos normativos - 37 no governo de Jair Bolsonaro, como ressaltaram ontem os ministros Paulo Guedes (Economia), Ciro Nogueira (Casa

Civil) e Carlos Alberto França (Relações Exteriores).

Documento interno do Ministério da Economia, que explica a relevância do organismo e enfatiza a importância de o Brasil se tornar um de seus membros, detalha os itens ainda pendentes. Cálculos da secretaria executiva revelam que 18% estão em processo de adesão, 19% não têm qualquer tipo de conflito com as exigên-

cias da OCDE, 10% estão em avaliação e 12% representam algum desafio.

No grupo mais delicado e que somam 30 instrumentos, o maior obstáculo (23%) tem relação com assuntos fiscais, segundo o governo. Na sequência estão investimentos (17%), política científica e tecnológica e transporte marítimo (com 10% cada), crédito à exportação, construção naval e meio

ambiente (7% cada). Com 3% cada estão temas ligados ao turismo, apoio ao desenvolvimento, química e saúde. As áreas de emprego, trabalho e pensões privadas também são apresentadas, mas não há um porcentual revelado.

Sobre o meio ambiente e a área química, o governo diz esperar resposta da OCDE para adesão a 37 instrumentos. ●

INSS libera consulta a extrato com reajuste para mais de 36 milhões de beneficiários

Link	Página A12
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

INSS libera consulta a extrato com reajuste para mais de 36 milhões de beneficiários

Luciana Lazarini

SÃO PAULO Os mais de 36 milhões de beneficiários que recebem aposentadorias, pensões por morte, auxílios e outros benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) podem consultar o extrato de pagamentos de janeiro, que mostra o valor da renda previdenciária com o reajuste anual. O INSS informou que concluiu a liberação dos extratos de pagamento de janeiro para todos os benefícios ativos.

O extrato é consultado pelo Meu INSS, sistema que exige um cadastro prévio para

CONSULTE SEU EXTRATO
• Acesse o site www.meu.inss.gov.br ou o aplicativo oficial Meu INSS no celular
• Digite o número do CPF e a senha
• O novo extrato se refere à competência de janeiro de 2022. Clique em "Detalhar"

quem ainda não tem senha registrada. A consulta é importante para o beneficiário verificar os descontos feitos e se há alguma cobrança indevida.

O extrato informa quanto será pago de Imposto de Renda, para quem não é isento, além de valores de parcelas de empréstimo consignado ativo e de pagamentos a associações, se houver.

Os depósitos dos benefícios com o novo salário mínimo de R\$ 1.212 começaram a ser feitos na terça-feira (25) e seguirão até o dia 7 de fevereiro. O salário mínimo vigente em 2022 é o novo valor

mínimo pago pelo INSS a aposentados, pensionistas, beneficiários de auxílio-doença e do BPC (Benefício de Prestação Continuada). Ou seja, o INSS aumenta os benefícios de R\$ 1.100, em 2021, para R\$ 1.212, em 2022.

Os benefícios acima do piso serão pagos entre os dias 1º e 7 de fevereiro já com o reajuste anual de 10,16%, que corresponde à inflação medida em 2021 pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

VEJA O CALENDÁRIO DO PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS
folha.com/jduar1s

Link	Página A14
Data da publicação	27/01/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Banco central dos EUA indica que juros começam a subir em março

Fed pretende apertar o crédito a fim de debelar a maior inflação do país em quatro décadas

Clayton Castalani

Em breve será apropriado aumentar a meta para a taxa de fundos federais", disse o Fed, em seu comunicado após o encerramento da reunião dos formuladores da política monetária americana.

Em uma época em que empresas têm cada vez mais negócios, clientes e investidores espalhados pelo mundo, o sobe e desce das ações na Bolsa pode ser mais influenciado pelo que acontece lá fora do que por questões internas.

Essa lógica poderá ser observada nas próximas semanas, quando companhias brasileiras poderão ganhar ou perder valor de mercado conforme a interpretação do mercado para o teor do comunicado do Federal Reserve quanto

à sua política para o controle da inflação na maior economia do planeta.

O comunicado do presidente da entidade, Jerome Powell, resume os pontos discutidos em uma reunião de dois dias pelos membros do Fomc, sigla em inglês para Comitê Federal de Mercado Aberto. Essa foi a primeira das oito reuniões anuais do grupo, cuja principal função é definir a meta de juros dos fundos federais. Tarefa que é semelhante à do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central do Brasil.

A taxa das operações de mercado do Fed influencia os juros cobrados nos empréstimos diários que os bancos privados realizam entre si, um instrumento importante para o acerto diário de caixa. Isso tem reflexo no custo do mercado de crédito em geral.

Quando os juros estão baixos, o crédito fica mais acessível. O baixo custo do empréstimo estimula pessoas a comprar bens e a consumir. Empresas colocam projetos em

curso e geram mais empregos. Economistas chamam isso de política monetária expansionista.

Por isso o Fomc rebaixou a sua meta de juros para um intervalo entre zero e 0,25% ao ano quando a pandemia de Covid paralisou atividades econômicas globais em março de 2020. A ideia era colocar mais dinheiro em circulação através do crédito frouxo e, assim, evitar uma explosão de demissões.

Bolsa de SP reza após anúncio

O Ibovespa fechou em alta de 0,98%, a 111.289 pontos. Antes do pronunciamento do Fed, chegou a subir 2,2%. Investidores estrangeiros continuam impulsionando os setores mais sólidos do mercado doméstico. O dólar caiu 0,14%, par R\$ 5,44. Os índices Dow Jones e S&P 500 caíram 0,38% e 0,35%

O avanço da vacinação contra a Covid possibilitou a reabertura da economia global. Nos EUA, a oferta de emprego é considerada plena. Mas a combinação de economia aquecida, crédito barato e escassez de produtos e materiais básicos — reflexo das restrições geradas pela pandemia — resultou na maior inflação em quatro décadas no país. Isso impõe ao Fed a necessidade de tirar dinheiro de circulação por meio do aperto no crédito.

Representantes do Fed alertam para a necessidade de aumentados juros para conter a inflação desde o segundo semestre do ano passado.

Além dos juros, os conselheiros também discutem quanto dinheiro o banco central dos EUA precisa investir no mercado financeiro para manter a economia aquecida. Entre o início da pandemia e o segundo semestre do ano passado, o volume mensal de compras de ativos (nesse caso, títulos do Tesouro e do mercado imobiliário) era

de US\$ 120 bilhões.

Essa dinheirama jorrou nas bolsas de valores americanas, que quebraram recordes de ganhos diversas vezes ao longo de 2021. Também por causa da inflação, o Fed decidiu reduzir suas compras. O afilamento teve início no fim do ano passado e foi planejado para cessar o fluxo em março. Eles chamam esse processo de tapering.

O foco do Fomc é a inflação doméstica americana. Já os efeitos colaterais afetam investimentos de pessoas e empresas em todo o mundo. E isso não mexe apenas com a vida de investidores e empresários. Empregos, salários e o valor da conta do supermercado de trabalhadores, inclusive os brasileiros, estão em jogo.

Em tempos de dinheiro abundante e barato, grandes investidores ficam mais dispostos a comprar ações de empresas de países de economia emergente, como é o caso do Brasil, um tipo de aplicação considerada arriscada devido

à instabilidade desses mercados. Os recursos permitem o crescimento de negócios e a geração de trabalho e renda.

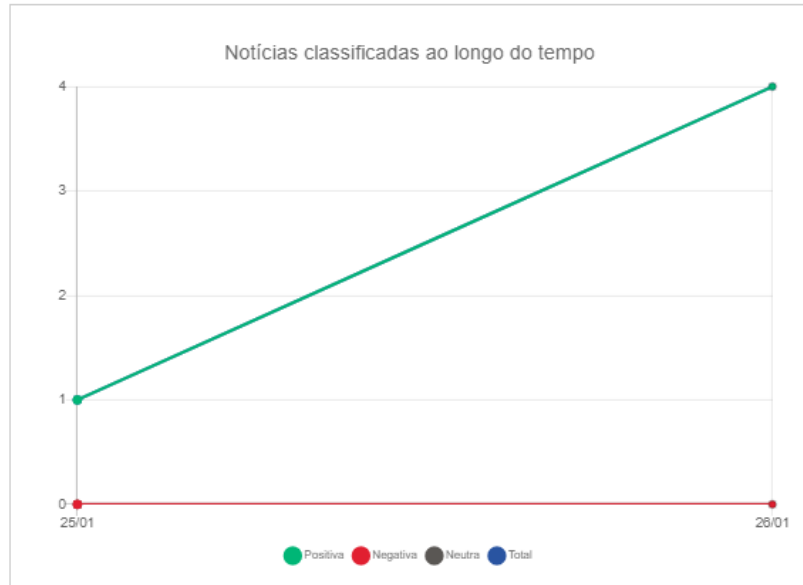
O aperto da política monetária nos EUA reduz as chances de ações de empresas listadas na Bolsa brasileira serem compradas porque, simplesmente, há menos capital disponível. Mas não é só isso. Ao aumentar os juros, o Fed eleva a recompensa para quem aplica no Tesouro americano, cujo risco de perdas devido a um colapso é considerado inexistente. Com uma opção segura pagando mais, os investidores ficam mais seletivos. Muitos desistem das ações de empresas, principalmente as mais arriscadas.

A alta dos juros americanos também afeta o câmbio. Os investimentos de estrangeiros no Brasil, sejam eles no mercado de renda variável ou na renda fixa, trazem dólares para dentro do país. Se a moeda entra em menor quantidade, ela fica mais escassa e o seu valor frente ao real tende a subir.

A alta dos juros e a redução nas compras de títulos pelo Fed têm efeito parecido tirando liquidez do mercado, resumiu Daniel Miraglia, economista-chefe da Integral Group.

O dólar valorizado é um potencial gerador de inflação no Brasil porque torna mais cara a importação de maquinário e componentes utilizados na indústria local, além de diversos itens de consumo.

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTP://WWW.CIDADEDOSAL.COM.BR/	1
HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	1
HTTPS://COSTABRANCANEWS.COM/	1
HTTPS://DJAILDO.COM/	1
HTTPS://WWW.PORTALCOSTABRANCA.COM/	1

